

Cidade de Itú

Órgão dedicado aos interesses do município
PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABADOS

ANO XVIII

E. de S. Paulo

Itu, 21 de Setembro de 1912

BRASIL

NUM. 1.353

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

Ano 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editais

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

Patriotismo

Tendo meditado profundamente sobre as apreensões do exmo. presidente do Estado que, em sua mensagem à abertura das Câmaras, pediu vistas sobre o péssimo estado financeiro da maior parte dos municípios paulistas, s. s. o dr. Fontes Júnior *leader* da maioria, cria a lei que vem revogar a de junho de 1908—porta aberta dos abusos e da bancarrota das Câmaras Municipais—e pede com elevação de vistas e verdadeiro patriotismo a votação da lei revogativa por isso que «a autonomia municipal não pode ir até ao ponto de atentar contra a autonomia do próprio Estado, contra os mais elevados interesses que o Estado tem, e que quando haja uma colisão entre eles, deve, incontestavelmente prevalecer o interesse maior, o interesse mais elevado, o interesse do Estado.»

Fazendo acordar ainda em tempo os altos poderes do Estado nesse báratro em que tem sido jugulados os mais sagrados deveres da dignidade e estabilidade de S. Paulo, o ilustre *leader* da maioria, que confessa o erro do passado, vê claramente os motivos fortes e poderosos para reconhecer que é necessário acautelar o futuro evitando, pela revogação da lei de 1908, que o mal dos empréstimos ou o descrédito do Estado—prolifere e se reproduza.

Ninguém há que possa desconhecer o gravame

da situação criada pelas dívidas municipais; ninguém deixará de reconhecer o patriotismo do *leader* dr. Fontes Júnior, patriotismo tanto mais evidente nas suas fulgurantes palavras dirigidas à Câmara em pedido de aprovação:

"Peço a Câmara que estude o projecto com isenção de espírito sem ter muito em vista um caso local, um caso particular; peço que ponha a sua atenção mais para o alto, mais para cima, que cada um de nós não veja no projecto uma tentativa contra o seu distrito, contra a sua municipalidade."

Garantimos que a aprovação do projecto não será unânime; deputados haverá, e de nós bem conhecidos, que votarão contra essa "monstruosa" lei que vem dissipar doces ilusões e fagueiras esperanças. Não importa; a lei será aprovada e desde já, de mãos postas, o povo ituano leva ao ilustre e patriota paulista os seus mais efusivos agradecimentos pela lei de salvação.

Mais de tempo voltaremos ao magno assunto em debate na Câmara dos Deputados.

Romaria cívica

Merece incondicional louvor a lembrança dos dignos professores do Grupo da Convenção, levando a garrida mocidade ituana, êsses formosos rebentos em que repousam nossas esperanças futuras, em visita ao túmulo dos grandes heróis, que se immortalizaram, trabalhando pela grandeza da Pátria, immortalizando, também, o nome da gloriosa e inesquecível cidade de Itu, onde a brisa sorridente beijou primeiro a face dos ilustres varões que tantos serviços prestaram ao nosso caro Brasil.

A patriótica romaria cívica do dia 7 de setembro é grandemente apreciável

sob dois aspectos, cada um dos quais de extraordinário alcance.

Em primeiro lugar ela fez brotar no coração de nossos patriciozinhos o entusiasmo patriótico, o amor da Pátria, sentimentos que jamais deixarão de brincar em seus corações, animando-lhes a lembrança do glorioso dia em que o Brasil comemora o brilhante feito de sua independência.

Segundo, porque ela desenvolveu no espírito de todos o culto dos antepassados, sentimento que só irmanar do coração dos povos cultos, e que muito recomenda os que o praticam. Não só os alunos do Grupo Escolar lucraram com essa memorável romaria, como também o povo, que, tendo ante os olhos a nuvem expressa dos anos decorridos, vai deixando sair da mente o nome dos que morreram deixando após si um faixão de luz resplandecente. Com a grandiosa festa muita veneração, até então dormida, surgiu pungente e bela, traçando na imaginação dos ituanos e de todos os brasileiros, a imagem querida de Paula Sousa, cuja vida foi toda de sacrifícios espontâneos em prol da grandeza e felicidade de nossa cara Pátria.

Endereço, pois, ainda que um pouco tarde, meus cumprimentos sinceros aos propulsores de tão bela iniciativa, os quais mostraram, assim, que são verdadeiros educadores, pois dêsse modo conseguirão formar patriotas convictos, que deixando de seguir a má rotina de muitos políticos de agora, irão abeberar-se dos ensinamentos daqueles que morreram deixando um nome impoluto e venerado pelo povo consciente e patriota.

Sorocaba, 9—9—1912.

ACÁCIO DE CAMARGO.

HOMEOPATIA—Vende-se a 800 réis o vidro na Farmacia São José, largo da Matriz.

A questão ortográfica

O sr. dr. Plínio Barreto, um dos ilustres redactores do «Estado», publicando a segunda série das suas apreciadas «Crônicas Forenses» faz, em prefácio, estas judiciosas considerações a respeito da questão ortográfica, que julgamos oportuno transcrever:

«Peço licença para mais uma observação: a ortografia de que uso aqui não é a ortografia que actualmente sigo. A que emprego neste livro não obedece a sistema algum, não respeita qualquer princípio. É a tumultuária ortografia que existia antes da abençoada sistematização dos filólogos portugueses aprovada pelo Governo de Portugal e adoptada por importantes jornais brasileiros, como o «Estado de São Paulo».

Reconheço que o trabalho dos portugueses não é perfeito. Mas é, incontestavelmente, o melhor e o mais autorizado que tem aparecido.

Não achei que as suas imperfeições me obrigavam a repudiá-lo.

Para se corrigir as imperfeições de um aparelho não é, como parece a muitos, suficiente dizerem-se-lhe nomes feios e insultarem-se os que o fabricaram: é preciso estudá-lo na prática, é preciso vê-lo no seu pleno funcionamento. O uso do sistema português porá em relevo as suas falhas e as emendas virão insensivelmente, pela acção do tempo e pela acção dos competentes. O que era preciso era ter a coragem do primeiro passo. Essa tiveram os jornais a que me referi. Segui-os sem hesitar.

De que era uma necessidade fazer-se o que se fez prova mais eloquente não há mister do que a prova que estas linhas fornecem. A ortografia trás, neste momento, tam divididas as opiniões, espalha nos espíritos tam grande confusão e arina entre os que escrevem tam renhida controvérsia que se não pode publicar qualquer cousa, ainda mesmo que seja um trabalho da natureza deste sem lhe dedicar algumas palavras.

Não é possível para uma língua situação mais desgraçada. Deve isto soar-lhe como um rebate de anarquia.

Tendo adoptado o sistema português, não o respeito neste livro, entretanto, pelo seguinte motivo: quando se começou a impressão, o sistema ainda não era conhecido.

Declino modestamente da honra de mostrar, no mesmo livro, publicando-o em parte na chamada ortografia corrente e em parte na ortografia do sistema português, a vantagem que

há em se adoptar este sistema. Pareceu-me mais cómodo e menos pretencioso deixar o livro sem ortografia alguma—como está.

Declaro, porém, que não pretendi, com esta inocente resolução, forçar as portas da Academia Brasileira de Letras.

Dispenso-me de me enviar a mensagem congratulatória que mereço. Desisto dela em favor do primeiro indivíduo que lhe submetta um novo sistema ortográfico—o quarto ou o quinto da série que ela tem decretado—em guarani ou qualquer outra lingua indígena que desvende ao mundo boquiaberto o império que exercemos sobre Portugal e vizinhanças. Não pretendi com o meu livro, digo-o lialmente, prestar qualquer homenagem ao sistema ortográfico da Academia, que não é, como se sabe, nem etimológico, nem fonético, nem mixto, mas simplesmente o seguinte: uma coisa capaz de mostrar a Portugal que o Brasil, ao contrário do que, protervamente, uns aos outros, murmuram ao ouvido os diferentes povos do planeta—não é mais uma colónia daquele país. Divirjo radicalmente do venerável clube de notabilidades ou aspirantes a notabilidades, que é a Academia, e rejeito «in limine» a sua doutrina de que a ortografia, antes de ser uma questão de lingua, é uma questão de política nativista. Não pude convencer-me, por mais que me estimulasse a fazê-lo de que a ortografia é a expressão derradeira da nossa independência nacional, nem pude, por mais que me procurasse suggestionar, elevá-la à altura de aparelho de defesa das nossas costas de nação livre... Livre do domínio estrangeiro e do jugo alfabeto.

Conseguí apenas reconhecer—e esta é a única concessão que me pôde arrancar o jacobinismo ortográfico—que não falta ao sistema em uso o cunho que caracteriza neste momento, as demais instituições destinadas à defesa da nacionalidade brasileira: é primorosamente, patrioticamente desorganizado.

Está dito o bastante, creio eu, para que amanhã não ululem, brandindo com feroicidade o terrível instrumento de convicção que devia ser este livro—que eu, coberto de ignomínia e gafado de miséria, desertei o acampamento onde a Academia de Letras prepara, com muito vagar e com profundo saber, o exército a que cometeu a nobre missão de proclamar a independência do Brasil—pelo arrazamento ortográfico de Portugal.

S. Paulo, Agosto de 1912.

PLÍNIO BARRETO.

NOTICIÁRIO

SOCIAIS

Entre o carinho dos seus inúmeros descendentes e respeito da sociedade ituana, passa hoje o seu 90 aniversário natalício, a veneranda sra. d. Clara Augusta de Sousa Mesquita que, pelas suas virtudes e nobreza de carácter tem na família ituana lugar de extraordinário destaque.

Respeitosos admiradores das excelsas virtudes da aniversariante enviamos-lhe os nossos votos de boa saúde e prolongamento de sua existência tam estremecida dos seus íntimos e de todos de Itu que sabem venerá-la como bem merece.

HOSPEDES—Afim de cumprimentar a nossa veneranda conterrânea exma. sra. d. Clara de Sousa Mesquita, estão na cidade, os snrs. dr. António Francisco de Paula Sousa, illustre lente da Escola Politécnica, acompanhado de sua exma. esposa d. Ada de Paula Sousa e suas gentis filhas senhoritas Gertrudes e Elda Paula Sousa. As exmas. sras. d. d. Sezina de Paula Sousa e Francisca de Paula Sousa.

O sr. Francisco Xavier Pais de Barros Filho.

A graciosa senhorita Nair Ferraz de Mesquita e seu jovem irmão Gastãozinho, filhos do illustre magistrado dr. Gastão de Mesquita.

Cumprimentamo-los.

Fizeram anos :

No dia 19, a senhorita d. Alzira Lobo, prendada professora de nosso Grupo Escolar.

—O sr. dr. Eugénio Fonseca.

No dia 20, o menino João Baptista Germano, vendedor da nossa fôlha.

—Hoje, o sr. Francisco de Sousa Freitas.

—Amanhã colhe mimosinhas primaveras, a gentil menina Lourdes, filha do nosso amigo sr. Raulfo Pereira Mendes.

Saudamos os aniversariantes.

Recebemos há pouco dias em nossa redacção, a amável visita do sr. Lourenço Vecchia, representante da Fábrica de Cigarros, de propriedade do sr. F. Manzieri, estabelecida em São Paulo.

O sr. Vecchia, ofereceu-nos 4 maços de cigarros da apreciada marca «Flora», «Trevo», «Congresso» e «Venus».

Julgamos sem necessidade as nossas recomendações sobre êsse popular e ótimo produto.

Lembra-vos do poderoso tonico e reconstituinte «Vinho Creosotado», do farmacêutico-químico Silveira, sempre que vos achardes fracos.

A CIDADE EM ABANDONO—As ruas 7 de Setembro e Municipal, estão servindo para depósito de lixo e não há quem veja essas belezas!

O sr. dr. Tirso Martins fêz recolher hoje à cadeia Pública todos os mendigos que foram encontrados a esmolar pelas ruas da cidade. Medida moralizadora, impedirá certamente os abusos que soem acontecer quando não há côbro ou permissão especial para esmolar. Em todas as cidades cultas só esmolam os verdadeiramente merecedores da caridade pública e quando não encontram guarida nos Asilos para êsse fim estabelecidos.

A legitima "Emulsão de Scott" cura os pulmões affectados de Tuberculose, e fortifica-nos contra esta penosa molestia. "Attesto que tenho sempre empregado em minha clinica com optimos resultados a "Emulsão de Scott".

"Dr. Francisco Pignatari.
"S. Paulo".

COM A POLÍCIA — Ontem, à chegada do trem o sr. Avelino Maciel foi apanhado por um carro de praça, no pátio da Estação. Êstes factos são muito comuns devido à desordem que ali há no movimento de carros à saída de passageiros.

Alguns cocheiros, na disputa de fregueses, atiram seus carros sobre os transeúntes sem medirem o perigo a que estes escapam com dificuldade.

A autoridade policial pede-se providências, afim de que tenham côbro êses abusos.

AUTOMÓVEL—Comunica-nos o proprietário que os preços das passagens de automóveis para a Estação da estrada de ferro e vice-versa, são os mesmos dos de carros de praça.

Reabre-se hoje o elegante salão "Iris". Os programas apresentados tanto para hoje como para amanhã, são atraentes, notando-se as últimas novidades exibidas em S. Paulo.

Ao Iris ! Ao Iris !

POMADA "COMETA"—A loja da Companhia Ituana Fôrça e Luz, tem pomada para limpar aço, ferro e metais, tira ferrugem e deixa o objecto como novo.

Lemos no «Comércio de São Paulo» de hoje :

«O sr. Octaviano Pereira Mendes dirigiu uma representação ao dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, contra um projectado empréstimo de 1.600 contos que tenta realizar o prefeito municipal de Itu.

Aquele munícipe, entre outras considerações, diz que o último empréstimo de 500 contos, contraído em 1907, ainda não pôde ser amortizado.»

CONFETARIA CENTRAL

Em rectificação à notícia que demos em nosso último número, fomos informados que esta casa não fechou-se, mas sim ficou transferida em sociedade para a casa de secos e molhados finos, estabelecida no prédio n. 2 do largo da Matriz, onde os seus proprietários continuam a ter sempre todos os artigos que eram vendidos na referida Confeitaria e por preços resumidíssimos.

A apreciada corporação musical «União dos Artistas», fará ouvir amanhã em nosso Jardim Público, observando o seguinte programa :

I Parte

- 1—V. Billi American Life—Marcia
- 2—D. Nocentini—Fantasia Popolare—para piston e bombardino.
- 3—V. Bellini—Norma—Sinfonia del'Opera.
- 4—J. M. Passos—Lagrimas Valsa.
- 5—D. Perfetto—Un Ricordo—Passo doppio.

II Parte

- 1—V. Billi—Armonie del Basco, duetto per clarino e piston.
- 2—G. Danizetti—Lúcia de Lammeimoor—Final del'Opera.
- 3—F. Lehar—Conde de Luxemburg.
- 4—V. Gloria—O bombo do Hilaio—Tango.
- 5—O D'Aló—Marcha Final.

NA BOLÍVIA!—ABUNÁ! —Illmos Srs. Viuva Silveira & Filho.—Rio Grande do Sul—Pelotas.—Com muita satisfação, communico a VV. SS. que, o vosso afamado preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA** tem sido empregado a com optimos resultados, no Hospital Militar do 4.º Districto do Territorio de Colonias em o Abuná (Bolívia).

Por ser verdade, envio-vos esta, podendo VV. SS. dispôr da fórmula que vos convier.

De VV. SS. Am.º Att.º

M. Isaac Telleria.

2.º Commandante do 3.º de Infantaria em Colonias — Bolívia.

Bolívia, 16 de Setembro de 1912 (Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saralva, 14 e 16 — Caixa postal 148 RIO DE JANEIRO.

Secção Livre

Companhia Ituana Fôrça e Luz

Previne-se aos srs. consumidores de luz, que só gozarão do desconto sobre a importancia de suas despesas de consumo, aqueles que realizarem o pagamento de suas contas, do dia 1 ao dia 10 do mês, no escritorio da Companhia, durante as horas do expediente. Tão pouco gozarão do desconto, os que pagarem no dia 10 depois de encerrado o expediente do escritorio, e bem assim, quando para o pagamento, intervier cobrança por parte de empregado da Companhia. Previne-se mais, que não mais terá o consumidor a faculdade de pagar um mês adiantado para obter desconto sobre o consumo do mês vencido e não pago até o dia 10.

Outro-sim, todas as contas de fornecimentos desta Companhia—quer de luz e força eléctricas, quer de venda de materiais ou instalação—devem ser liquidadas até o dia 10 de cada mês, e quando cabir êste dia, em domingo ou santificação, o praso terminará no dia antecedente.

ITU

Para os devidos fins, faço publico que desde o dia 9 do corrente é meu procurador, para tratar de todos os meus negocios, o sr. Narcizo Ferrás Bueno, ficando sem efeito qual, quer outra procuração por mim anteriormente autorizada.

Itu, 14 de Setemb. de 1912

Maria Bueno de Camargo.

Coletes

Eufrozina de Melos Venturoli, q e aqui se acha vinda de São Paulo, e pretendendo demorar-se algum tempo, oferece as Exmas, familias o seu trabalho como coleteira, cintureira de qualquer qualidade de coletes ou cintas, estes trabalhos são feitos sob medidas.

Trabalho garantido e modicidade em preços.

Pode ser procurada na Loja Brasileira á rua do Comércio n. 85.

Lampadas "Philipps"

A Companhia Ituana Fôrça e Luz, acaba de receber, por importação directa, grande quantidade de lâmpadas de filamentos metálicos.

Por êste motivo ela reduziu consideravelmente os preços das mesmas, como se vê pela tabela que segue :

Lâmpadas redon las 16 velas	2\$400
Lâmpadas redondas 32 velas	3\$000
Lâmpadas redondas 50 velas	4\$000
Lâmpadas redondas 100 velas	6\$000
Lâmpadas redondas 200 velas	10\$000
Lâmpadas redondas 300 velas	15\$000
Lâmpadas peras 16 v.	2\$000
Lâmpadas peras 32 v.	2\$200

Pianos

Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas cruzadas de couraça, cepto todo de metal, com três pedais, acompanhado de banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fábrica europea e 20 % mais baratos do que os de São Paulo, antes de comprar pianos, conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Júnior, desta cidade, que vos darão úteis conselhos e que vos facilitarão a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

Constipações, tosses e debilidade geral—cura rapida com o «Vinho Creosotado» do farmacêutico-químico João da Silva Silveira.

CINEMA IRIS HOJE e AMANHÃ

No almoxarifado da Companhia Ituana Fôrça e Luz, vende-se dois cadernos do Grupo Escolar, por 500 réis.

FARMÁCIA S. JOSÉ
Compra-se vidros vazios, limpos, para remédios, e pagam-se a 100 réis.

Provem e Fumem os Deliciosos Cigarros

Congresso
Flora

Trevo
e Venus

As melhores misturas da Epoca.
A venda em todas as Boas Casas

CASA Guimarães

ARMAZEM de

Sêcos e molhados finos

Largo da Matriz 2 (antigo Hotel do Brás)

DE Pires & Guimarães

Gêneros do País

Artigos para fumantes

Bebidas finas

Louças etc.

Preços resumidíssimos (Telefone 39)

**O ALCOHOL
NÃO CURA
AS DOENÇAS**

Não tomeis *alcohol* para curar doenças ou adquirir forças, pois este produz a inflamação e irritação dos nervos, causando depois mais debilidade e menos forças. A

EMULSÃO DE SCOTT

leva a nutrição aos nervos e a todo o organismo; é um poderoso alimento-medicina e contém todos os elementos necessários para dar saúde e robustez, *sem conter alcohol* nem drogas desconhecidas.

A Emulsão de Scott dá forças aos debeis, como o attestam os medicos, e as curas que tem feito. "A experiencia no meu tirocinio clinico me authoriza a plenamente confirmar que o conhecido preparado Emulsão de Scott contribue extraordinariamente para refazer as forças a todos os doentes que não possam tomar alimento sufficiente ou cuja nutrição esteja profundamente alterada. São inestimaveis os serviços prestados por este excellente preparado, nas varias phases da tuberculose."

DR. ABELARDO ACCETA,
Rio de Janeiro.



**ESTA MARCA é
GARANTIA de PUREZA
EFFICACIA.**

Sabado

IRIS

CINEMA

Amanhã No IRES

1 Ruínas magestosas do Egypto

Film natural duma imponencia sem igual.

Essas ruínas que chamam milhares de turistas do mundo inteiro para serem por elles admiradas, serão vistas hoje no IRIS, commodamente.

2 A historia da rosa de ROSINHA

DRAMA—Bellissimo film artistico com encantadores scenarios de marinha.

E' uma fita longa, com 400 metros, duma nitidez perfeita, mas o enredo é simples.

Dois marinheiros amam uma mesma donzela.

E' Rosa! São Eduardo e Guilherme.

O preferido é Eduardo, que recebe de Rosa uma perfumada rosa branca como signal do seu amor.

Isto desespera Guilherme, que, junto com Eduardo, faz uma excursão num pequeno bote.

Num dado momento, quando no ardor da luta, o bote vira e elles cahem no mar. Ambos se salvam, mas um ignora o destino do outro, julgando afogado.

Consternadissimos, pois apezar de rivaes são bons e amigos, cada um procura o cadaver do outro na praia e ficam admirados quando se encontram juntos vão procurar Rosinha que, crendo o seu Eduardo morto, estava na praia cantando suas desditas ás ondas do mar.

3 Os filhos patriotas

ECLAIR

Bellissima fita, hontem levada com succaso magnifico. Educação dada ás creanças nas escolas norte-americanas.

4 Fascinação de artista

Gaumont

5 CARA ou COROA

BELISSIMO DRAMA de I. M. P.

O entreccho sentimental deste bellissimo film é o romance da vida de um rapaz infeliz que durante uma grande parte de sua vida encontrou sempre a adversidade que o perseguia.

6 PROEZAS DE ZÉZINHO

GAUMONT—Finissima comedia, enredo alegre

7 Sacrificio dum moço de N.-York

Sentimentalissimo drama de LUBIN

Na nova serie de films, esta fabrica americana conseguiu reunir no seu atelier o que havia de melhor entre os milhares de artistas do cinematografo. Seus autores dramaticos sabem estender os fios dum drama de tal maneira, que o espectador queda-se espantado ante a fertilidade scena sem par desses verdadeiros genios modernos!

8 CREAÇÃO de GADO no BRAZIL

Magnifico film natural.

9 O curso do amor verdadeiro

Tristissima comedia de «Vitagraph»

Preço : CADEIRA 1\$000
1/2 ENTRADA \$500
GERAL \$300

Grande Novidade!



Grande Novidade!

Companhia Ituana
Fôrça e Luz

Lâmpadas de filamento
metalico

Grande redução nos preços
NO DEPOSITO DA
COMPANHIA
ITUANA
FORÇA E LUZ

Usai sempre

Receitai e recomendai com convicção o
FUNKUS E' na opinião dos que teem usado a
ultima palavra na cura maravilhosa,
rapida, em horas e (às vezes) em minutos
da Gripe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

Vende-se em todas as boas farmacias

FUNKUS é preparação da conceituada e
antiga Farmácia SOUSA MARTINS
69 Rua da Quitanda R. de Janeiro

Este extraordinario preparado, cuja enorme procura
tem determinado, pela recomendação de pessoa a pessoa,
brilhantes curas, conta perto de 300 depositários na
Capital Federal e nas 220 principais cidades da Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio
da enfermidade), custa apenas 2\$000.

Vende-se este preparado na FARMÁCIA SÃO JOSÉ
de PEREIRA MENDES & FILHO
Largo da Matriz n. 17

TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO E DOURAÇÃO

A, MAGALHÃES & C^{IA}

Apronta-se com perfeição e nitidez, todo e qualquer trabalho concernente a arte

RUA DA PALMA N. 23 - ITU

COMPANHIA ITUANA
FORÇA E LUZ

Chamamos a atenção dos nossos prezados fregueses e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fios de aço para telefone, e fios de cobre isolados, WATHER provee, e borracha, que temos em nosso depósito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vende-los por preços reduzidos.

Para mais informações,
dirigir-se ao escritorio desta
COMPANHIA
Rua Direita n. 51
ITU

Companhia Ituana
Força e Luz


Na loja da Companhia Ituana Força e Luz, encontra-se um variado sortimento de belissimos *vitreaux*, assim como grande quantidade de objectos para escritorio.

Livros em branco, papéis, cartões, canetas, lápis, etc. etc. tudo por preços vantajosos.

**LETRAS EM
BRANCO**

**VENDEM-SE
NESTA
TIPOGRAFIA
R. da Palma**

La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

L. HACIENDA COMP/
D. ...
BUFFALO, N. Y.